

## **Resultados Gerais Da Autoavaliação 2020 E Com Ações De Melhoria Em 2021**

### **(PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE)**

O Programa de Pós-graduação em Gestão de Programas e Serviços de Saúde iniciou seu processo de autoavaliação em 2019, o qual foi estruturado em questionários voltados para discentes, egressos, egressos em evasão, docentes, coordenadores e técnicos administrativos. Os questionários foram elaborados por uma comissão de docentes, discentes e funcionários estabelecida para este fim. Os questionários são aplicados anualmente e estão voltados para o planejamento estratégico do Programa e, desta forma, leva em consideração os resultados de autoavaliação de todos os atores destacados anteriormente e com o intuito de que o Programa passe por modificações a fim de oferecer melhor suporte estrutural, didático e científico aos discentes.

Os pontos fortes observados no ano 2020 foram o caráter multiprofissional do programa, os quais contribuem para o desenvolvimento regional; A transdisciplinaridade das pesquisas desenvolvidas, a inserção social do programa; potencialização da produção discente-docente; compromisso com a melhoria do SUS, diante da diversidade socioeconômica e cultural da região, influenciando nos indicadores de saúde; pontualidade nos prazos de defesas dos trabalhos de discentes; fomentação de editais para publicações internacionais, possibilitando as revisões de inglês dos manuscritos, apoio a publicação de livros e pagamentos de taxas de publicação e participação em eventos científicos; Os produtos técnicos dos egressos, todos voltados para qualificação de trabalhos de suas respectivas instituições; Retorno dos alunos com sucesso para o mercado de trabalho; Modelo adequado das aulas e o fluxo das disciplinas; Infraestrutura das salas de aulas e sala de estudo para os alunos; implementação das plataformas de comunicação digital, facilitando a comunicação entre docentes e discentes; aplicação de metodologias ativas, todos os docentes receberam formação de TBL, case, snow ball entre outros.

Os pontos fracos apontados pelos discentes que merecem atenção foram: ampliar as articulações com os espaços institucionais de gestão do sistema de saúde (Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) e Comissão de Intergestores Bipartite (CIB); ampliar a articulação com outros mestrados da instituição; intensificar esforços em firmar parcerias internacionais.

O planejamento estratégico do Programa foi elaborado e seguiu os critérios de avaliação da área da Saúde Coletiva pela CAPES. Como resultado dessa avaliação, estímulos vêm sendo feitos para aumentar a submissão de propostas a agências de fomento estaduais e nacionais com vistas a financiar pesquisas; fomentar a formação de grupos de pesquisas; fortalecer o corpo docente do programa; promover o estabelecimento de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais; possibilitar a publicação dos estudos em revistas científicas de alto impacto e open access. Resultados vem sendo observados a partir dessas reuniões, como a aprovação de projetos de pesquisa por agências de fomentos, parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais; e publicações em revistas científicas de alto impacto.